

**Projeto para as Coleções Especiais da Biblioteca
Nacional de Brasília (BNB)**



Brasília - DF

2019

Distrito Federal
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Biblioteca Nacional de Brasília
Diretoria da Biblioteca Nacional de Brasília
Gerência de Gestão da Informação

Projeto para as Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB)



**Biblioteca
Nacional de
Brasília**

Projeto para as Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), elaborado por Mariana Giuberti Guedes Greenhalgh, com supervisão de Raphael Diego Greenhalgh e colaboração de Andréia Martinele da Silva.

Brasília – DF
2019

@ 2019. Biblioteca Nacional de Brasília.

O conteúdo desta e de outras obras da Biblioteca Nacional de Brasília pode ser acessado no portal:

<http://www.bnb.df.gov.br>

Biblioteca Nacional de Brasília – Setor Cultural Sul, Lote 2, Edifício da Biblioteca Nacional de Brasília – CEP: 70070-150, Brasília – DF

Tels.: (61) 3325 1051 | 3325 6165 | 3325 6257 | 3325 6237 | Fax: (61) 3325 2563

E-mail: gginf@cultura.df.gov.br

Site: www.bnb.df.gov.br

Versão: 03/09/2019

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Diretoria da Biblioteca Nacional de Brasília. Gerência de Gestão da Informação.

Projeto para as Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) / Governo do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Gerência de Gestão da Informação. – Brasília: Biblioteca Nacional de Brasília, 2019.

13 p.: il.

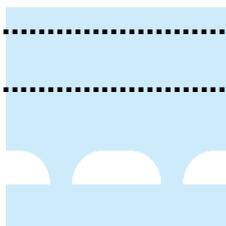
1. Obras Raras. 2. Biblioteca. 3. Biblioteconomia. 4. Coleções Especiais. I. Distrito Federal. Secretaria de Estado de Cultura. Biblioteca Nacional de Brasília. II. Título. III. Série.

CDU 025.2

Catalogação na fonte – Biblioteca Nacional de Brasília

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVO	5
3. METODOLOGIA	6
3.1 ALINHAMENTO COM A EQUIPE	6
3.2 DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	6
3.3 PROCESSO DE SELEÇÃO	7
3.3.1 <i>Triagem</i>	7
3.3.2 <i>Seleção</i>	7
3.3.3 <i>Pré-catalogação</i>	7
3.4 PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO E RESTAURAÇÃO	8
3.5 DEFINIÇÃO DOS PROCESSOS DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVOS	9
3.6 PROCESSAMENTO TÉCNICO	10
3.7 SALVAGUARDA DOS DOCUMENTOS	10
4. CRONOGRAMA	11
5. FLUXOGRAMA	12
APÊNDICE	13



Biblioteca
Nacional de
Brasília

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), com prédio entregue no final de 2006 e aberto ao público em 12 de dezembro de 2008, foi um projeto idealizado desde a década de 1950, no plano original de Lúcio Costa. Foi publicado o Decreto do Conselho de Ministros nº 927-A, de 27 de Abril de 1962, que constitui Comissão para estudar medidas necessárias à criação, organização e instalação da Biblioteca Nacional de Brasília.

Este decreto determinava que fossem transferidas à Biblioteca Nacional de Brasília as duplicatas disponíveis na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro para servir de acervo inicial da nova Biblioteca Nacional. Na prática, a Biblioteca Nacional de Brasília nunca desempenhou uma função de biblioteca nacional, se identificando mais com o perfil de biblioteca pública, consolidando esta percepção a partir de uma consultoria realizada em 2016, adaptando seus serviços e coleções.

Até o término do ano de 2012, seu acervo era composto e desenvolvido exclusivamente a partir de doações, com destaque para as obras dos acervos particulares de alguns poetas. Além destas doações nominais, a BNB recebeu coleções de outras bibliotecas contando com uma grande quantidade de itens. Ao longo dos anos, houve processos de verificação do acervo, separando-os em uma pré-seleção. Junto a este acervo, estão livros recebidos e que não passaram pelo processo de higienização.

A BNB já teve critérios de seleção de obras raras, registrados na política de acervamento¹ de 2009. Apesar do registro, a equipe não seguiu estas diretrizes, sentindo a necessidade de maiores orientações sobre o tema. Desta forma, pelo fato da equipe da BNB não ter tido orientação quanto aos critérios de seleção de obras raras, os documentos, considerados com esta categoria, não entraram no acervo. Para solucionar o hiato no tratamento destas obras, este projeto apresenta as etapas para estruturar as Coleções Especiais, incluindo a Coleção de Obras Raras da BNB.

2. OBJETIVO

O objetivo do projeto é incluir as Coleções Especiais, destacando a Coleção de Obras Raras (COOBR) no acervo da BNB a partir dos livros doados e separados para compor este acervo, considerando as etapas de seleção, higienização, processamento técnico e salvaguarda.

¹ Os critérios antigos são listados no Apêndice A

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a inclusão das Coleções Especiais e Coleção de Obras Raras (COOBR) na BNB será realizada por etapas e envolve as equipes responsáveis pelo processo de seleção e catalogação de documentos, bem como pelo atendimento.

O processo será realizado em 6 (seis) etapas e ordenado de forma a preparar políticas, capacitar profissionais em cada atividade e preparar o manuseio adequado do acervo.

3.1 Alinhamento com a equipe

Antes de qualquer definição com relação às obras raras, a equipe de Desenvolvimento de Coleções participará de uma palestra ministrada pelo Bibliotecário Dr. Raphael Diego Greenhalgh do Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB). Sua palestra trará conceitos iniciais deste tipo de acervo, bem como a forma de definir critérios de seleção que condizem com os critérios internacionais, nacionais e regionais, fazendo um paralelo com as peculiaridades da BNB.

3.2 Definição dos critérios de seleção

As instituições que possuem coleção de obras raras definem os critérios norteadores para o processo de seleção de materiais. Estes critérios são variáveis e devem se adequar ao objetivo e missão da biblioteca.

[...] de maneira bastante simplificada, pode-se dizer que livro raro é aquele difícil de encontrar por ser muito antigo, ou por tratar-se de um exemplar manuscrito, ou ainda por ter pertencido a uma personalidade de reconhecida projeção e influência no país e mesmo fora dele (por exemplo: imperadores, reis, presidentes), ou reconhecidamente importantes para determinada área do conhecimento (física, biologia, matemática e outras). Enfim, os elementos qualificadores envolvidos são diversos. Torna-se necessário, portanto, sistematizar uma metodologia a fim de explicitar e justificar os critérios adotados para identificar livros raros dentro de uma coleção. (RODRIGUES, 2006, p. 115)²

Nesta etapa, o Bibliotecário Dr. Raphael Diego Greenhalgh trará sugestões de critérios dentre aqueles possíveis para a Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), como biblioteca pública, para a equipe, de Desenvolvimento de Coleções, analisar e validar, documentando a decisão.

² RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a12.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2019.

O primeiro produto deste projeto resultará na Política de Seleção de documentos para fazer parte das Coleções Especiais da BNB.

3.3 PROCESSO DE SELEÇÃO

3.3.1 Triagem

O acervo doado que está no terceiro andar do prédio da Biblioteca Nacional de Brasília conta com livros separados para as Obras Raras, Coleção Popular (COPOG) e a Coleção Brasileira³ (CBBOS) que foi extinta em 2018. Sendo assim, a triagem será realizada num primeiro momento para organizar este acervo e direcionar os acervos para seleção, duplicata, desbaste e descarte.

Alguns documentos foram detectados com substâncias tóxicas (provavelmente, o DDT⁴), desta forma, na triagem estas obras serão identificadas e, dependendo da sua importância, já passarão pelo processo de descarte.

3.3.2 Seleção

A partir da tomada de decisão, com o documento norteador consolidado, o acervo separado como obras raras será avaliado, definindo aqueles que farão parte das Coleções Especiais e da Coleção de Obras Raras (COOBR) da BNB a partir dos critérios estabelecidos a partir do preenchimento de um formulário *online* para salvar as decisões tomadas.

Desta forma, independente se as obras forem incluídas nas Coleções Especiais, haverá o registro destas obras para auxiliar, primeiro, no caso de o mesmo livro voltar à seleção, tendo assim, um direcionamento na tomada de decisão. E segundo para elaboração de listas disponibilizadas para as outras bibliotecas que possam se interessar nas obras que não ficarão no acervo da BNB.

No caso de ter muita sujidade do acervo, inviabilizando o manuseio para a seleção, será realizada uma higienização paliativa para fazer o levantamento completo, possibilitando a contratação de equipe para higienização e restauração.

3.3.3 Pré-catalogação

Com as informações iniciais do livro, preenchidas no formulário *online*, as obras, efetivamente selecionadas para estar nas Coleções Especiais e Coleção de Obras Raras da BNB, serão incluídas no sistema por meio de uma pré-catalogação,

³ Coleção que reunia bibliografia sobre o Brasil, tanto os publicados no Brasil quanto no exterior. Não segue a definição de Rubens Borba de Moraes.

⁴ Diclorodifeniltricloroetano. Pesticida moderno encontrado em obras e reconhecido como um pó branco nas folhas do livro.

visto que os livros deverão passar por um processo de higienização antes do manuseio efetivo, do processamento técnico, da identificação, da organização nas estantes e do acesso.

3.4 Processo de higienização e restauração

As obras selecionadas deverão passar por um processo de higienização, e se constatada a necessidade, de restauração, visto que as obras estão dispostas nas estantes por vários anos, sem ter passado por nenhum processo de higienização desde sua doação.

O processo de higienização de Obras Raras tem suas particularidades, principalmente pelo estado físico do documento. Higienizar primeiramente cada obra e definir quais os tratamentos que a obra sofrerá; de acordo com a necessidade e o estado de conservação de cada uma, prevendo-se os seguintes procedimentos, conforme o caso:

- 4 Análise da obra para verificar se há necessidade de desmanche, separando os cadernos.
- 5 Higienização da obra, folha a folha, com a utilização de trinchas, pincéis e pó de borracha específicos.
- 6 Remoção de sujeiras com bisturi e de adesivos e outros materiais;
- 7 Proteção das gravuras com papel japonês;
- 8 Pigmentação de pequenos pontos, se necessário.
- 9 Reforço das páginas que tenham bordas fragilizadas.
- 10 Substituição de intervenções que representam possibilidades de danos por material idôneo.
- 11 Desacidificação tópica em solução alcalina.
- 12 Realização dos diversos banhos necessários, após de efetuado o teste para verificar se o exemplar pode ir para banho.
- 13 Realização das diversas secagens necessárias de todas as folhas com os procedimentos especiais.
- 14 Reintegração em máquina para reintegrar papel, de todas as folhas infestadas por insetos.
- 15 Realização de reparos que ainda sejam necessários com uso de papel japonês e adesivo reversível ou polpa de celulose.
- 16 Remontagem dos cadernos, observando-se a montagem original.
- 17 Realização de costura das obras, de acordo com a data de publicação, utilizando barbantes ou carcelas adequadas;
- 18 Colocação de guardas em papel observando-se o tipo do mesmo, com a cor mais aproximada do original;
- 19 Quanto às lombadas: utilização de adesivo específico; preparação com uso de nervuras originais ou falsas; colocação de “souflê”; substituição da lombada antiga, se necessário; realização da douração (em caso de pergaminho, deve

- ser feita por calígrafo; em caso de revestidos em couro, as gravações devem ser em selagem quente sobre papel ouro); espelhos de lombadas em couro devem ser revestidos em papel marmorizado artesanalmente;
- 20 Quanto aos cabeceados: devem ser importados ou confeccionados manualmente;
 - 21 Quanto às capas: necessidade de limpeza e hidratação; confecção de novas se for o caso; revestimento das originais ou novas encadernações sempre em couro de cabra ou pergaminho;
 - 22 Quanto às brochuras: acondicioná-las em caixas ou jaquetas;
 - 23 Forração dos papelões com papel de pH neutro;
 - 24 e outros procedimentos técnicos que se julgar necessários e adequados

A Restauração refere-se às intervenções técnicas sobre os componentes materiais e morfológicos de um documento já deteriorado, praticadas por especialistas em laboratório, com o propósito de recuperá-lo para integridade estética e histórica da peça (CARVALHO, 1997 apud ARAÚJO, 2010, p.9)⁵.

A higienização e a restauração das obras serão realizadas preferencialmente nas dependências da Biblioteca Nacional de Brasília, para que elas não sofram ainda mais com deterioração devido ao transporte para outro local e nem o risco de serem extraviadas. Caso não seja possível, o deslocamento deverá ser realizado com cuidado e anuência da empresa contratada, que em caso de extravio ou qualquer outro dano, a empresa deverá arcar com os prejuízos causados ao patrimônio.

3.5 DEFINIÇÃO DOS PROCESSOS DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVOS

As formas de organização, identificação, preservação e segurança também devem ser definidas antes da salvaguarda da coleção. Nesta etapa serão definidas as possibilidades:

- Organização: Qual será a localização do acervo e como será sua organização (classificação ou localização fixa)?
- Identificação: Qual será a forma de identificação do documento (filete de papel livre de acidez, etiqueta, carimbo, entre outros)?
- Preservação e Segurança: Como serão as formas de acesso do acervo? Definir rotinas de segurança.

Estas questões devem ser documentadas também

⁵ RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a12.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2019.

3.6 PROCESSAMENTO TÉCNICO

A catalogação será realizada no sistema de gerenciamento de acervo vigente da BNB, o Sophia. O processamento técnico de obras tem especificações quanto às informações que devem ser incluídas. Antes do processamento efetivo dos documentos é necessário determinar a equipe que fará esta catalogação e prepará-los com um treinamento adequado, trazendo manuais específicos para tal acervo.

O processo de identificação das obras raras será realizado pelo bibliotecário do processamento técnico, evitando o trânsito destas obras, tendo em vista seu valor de memória e monetário.

Esta etapa resultará no segundo produto do projeto, que será o Manual do Processamento Técnico das Coleções Especiais da BNB.

3.7 SALVAGUARDA DOS DOCUMENTOS

O acesso às obras deve ser restrito e rotinas de segurança devem ser cumpridas. O acervo será remanejado para o local definido, com acesso realizado por meio de identificação do usuário e com vigilância constante na consulta ao acervo.

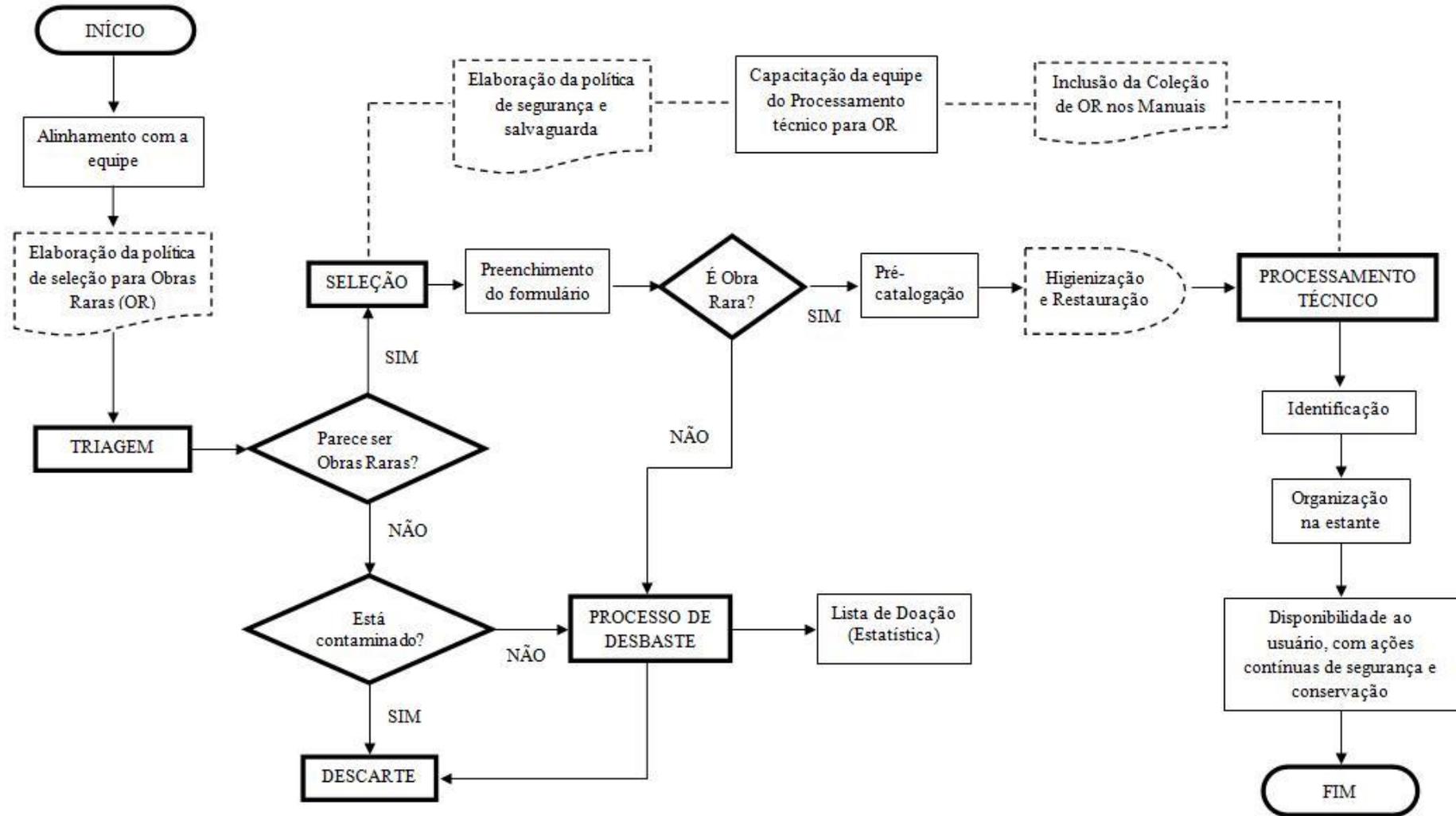
As considerações relacionadas à salvaguarda dos documentos que compõem as Coleções Especiais da BNB, tanto da preservação quanto da segurança resultarão no último produto: Política de Preservação das Coleções Especiais da BNB.

4. CRONOGRAMA⁶

Etapas	Período (Trimestral)											
	2019			2020				2021				
1. Alinhamento com a equipe	■	■										
2. Definição dos critérios de seleção	■	■										
3. Processo de seleção		■	■	■	■							
3.1 Triagem		■										
3.2 Seleção		■	■	■	■							
3.3 Pré-catalogação		■	■	■	■							
4. Processo de higienização						■	■	■	■			
5. Definição dos processos de conservação preventivos						■	■					
6. Processamento técnico										■	■	■
7. Salvaguarda dos documentos										■	■	■

⁶ O cronograma apresentado é uma estimativa, visto que, o período dependerá do real fluxo de trabalho.

5. FLUXOGRAMA



APÊNDICE

Apêndice A - Critérios antigos da BNB

Em regra geral, são consideradas Obras Raras toda obra impressa antes de 1500; livros apreendidos, suspensos ou recolhidos; edições clandestinas; obras esgotadas; edições limitadas; edições príncipes; edições especiais (de luxo para bibliófilos); última edição do autor, publicada em vida; obras numeradas e autografadas pelo autor; obras com assinaturas do proprietário (pessoas ilustres); primeira obra impressa em cada lugar; obras com anotações manuscritas de importância; obras que tenham alguma característica especial como carimbo, desenho, mapa, ex libris, opúsculos, obras censuradas; Conjunto de obras, em temas brasileiros, e que estão de acordo com os critérios de raridade definidos abaixo:

- impressos no e sobre o Brasil até 1901;
- impressos até o Século XVIII;
- primeiras edições de obras relevantes (edições posteriores apenas se tiverem sido aumentadas, modificadas);
- livros publicados por Confrarias e de forma artesanal, por Private Press, mesmo que sem indicação de tiragem;
- edições de tiragem reduzida;
- edições clandestinas e censuradas;
- obras esgotadas;
- livros renegados pelo autor, que muitas vezes os destroem;
- livros com marcas de propriedade (ex libris, brasões) de personalidades ilustres;
- trabalhos monográficos originais de personalidades importantes;
- exemplares com anotações manuscritas importantes;
- edições de luxo – sua importância pode estar na encadernação, ou em uma fore-edge painting;
- registros da construção de Brasília até 1970.